



01. O desenvolvimento das cidades a partir do crescimento e consolidação de práticas comerciais e capitalistas não significou uma ruptura total com estruturas feudais, com as quais coexistiram, como a autoridade de nobres e clérigos, cujos privilégios foram mantidos ainda por vários séculos na Europa Ocidental.

Resposta: A

02. A leitura do texto aponta claramente para a resposta correta, pois, segundo a crença recorrente no universo europeu medieval, profundamente influenciado pelas concepções católicas, doenças como a lepra representavam castigos divinos. Essas crenças dificultavam a compreensão racional de que muitas doenças se deviam às precárias condições de saúde e higiene, e muitas delas poderiam ser evitadas com a melhoria dos hábitos da população.

Resposta: C

03. Segundo o fragmento, no início do século XVI, os ambientes urbanos europeus abrigavam 10% da população europeia. Apesar do reduzido número, tiveram poder suficiente, especialmente em virtude do desenvolvimento do comércio e da decadência do feudalismo, para expandir suas concepções, como a cultura renascentista.

Resposta: A

04. O crescimento das cidades levou a devastações de florestas, necessárias às construções, bem como devido a própria ocupação do espaço pelas cidades. A redução das áreas florestais reduziu as áreas de caça.

Resposta: A

05. O texto dá a entender que houve um resultado inverso, ou seja, um processo de expansão muçulmana. No século XV, a grande potência muçulmana em expansão era o Império Turco Otomano que, dentre outras conquistas, dominou e pôs fim ao Império Bizantino (Império Romano do Oriente) com a conquista de Constantinopla em 1453.

Resposta: B

